

## SIPROEM COMEMORA DIA DO TRABALHADOR EM TABOÃO DA SERRA

O Dia Mundial do Trabalho foi criado em 1889, por um Congresso Socialista realizado em Paris. A data foi escolhida em homenagem à greve geral, que aconteceu em 1º de maio de 1886, em Chicago, o principal centro industrial dos Estados Unidos naquela época. Milhares de trabalhadores foram às ruas para protestar contra as condições de trabalho desumanas a que eram submetidos e exigir a redução da jornada de trabalho de 13 para 8 horas diárias. Naquele dia, manifestações, passeatas, piquetes e discursos movimentaram a cidade. Mas a repressão ao movimento foi dura: houve prisões, feridos e até mesmo mortos nos confrontos entre os operários e a polícia.



Apesar da luta, os trabalhadores continuam sofrendo nas mãos de ditaduras “democráticas”. Os professores são o maior exemplo disso nos dias de hoje. Os governos fazem da educação instrumento para manter-se no Poder. As ver-

bas educacionais continuam a ser desviadas sabe-se lá para onde e os professores, protagonistas do processo educativo são colocados à margem das decisões políticas que muitas vezes são tomadas por pessoas que mal sabem escrever seus nomes e se utilizam desse poder momentâneo para enriquecer. O desvio de dinheiro da educação pode ser visto nas escolas, onde muitas vezes falta até papel higiênico para os professores. A merenda escolar que deveria ser boa é de qualidade duvidosa. Tem municípios que mantem o mesmo cardápio há anos. E a segurança? Essa então praticamente inexistente. Escola virou terra

de ninguém. Qualquer desclassificado se acha no direito de entrar na escola, maltratar funcionários, invadir salas de aula e até mesmo agredir professores que, além de não poder revidar, muitas vezes são impedidos até de denunciar seus agressores, tudo para manter uma imagem boa da entidade. Os professores, portanto, não têm muito para comemorar neste 1º de maio. O desrespeito pela categoria é tanto que sorrir e manter o bom humor já é difícil quanto mais comemorar! O negócio é aproveitar o feriado para descansar com a família, se possível, se preparar para o campo de batalha que se tornou a escola e que Deus os proteja.

### Décimo Quarto Salário



**14º Salário um direito dos Professores**

Confira na Página 4

## SIPROEM CHEGA A EMBU E ITAPECERICA

Confira na Página 2



### SIPROEM GANHA NA JUSTIÇA O DIREITO DE REPRESENTAR OS PROFESSORES DE EMBU DAS ARTES

Confira na Página 3

### PROFESSORAS DE BARUERI TEM SEIS MESES DE LICENÇA MATERNIDADE



Confira na Página 4

### Governo do Estado promete 42,2% de aumento até 2014

rsrsrsrsrsrsr



Confira na Página 8

### Professor ganha 40% menos que média do trabalhador brasileiro com mesma escolaridade

Confira na Página 8

● **PALAVRA DO PRESIDENTE**

# CARTA ABERTA AOS PROFESSORES DE EMBU DAS ARTES



**Prof. Adenir Segura**

**“Agora que os professores de Embu ganharam na justiça o direito de ser representados pelo SIPROEM, vamos inaugurar brevemente a subsele de Embu das Artes para organizar a categoria na luta pelos seus direitos”.**

O SIPROEM foi fundado em 2005 por professores oriundos de escolas municipais. Com a municipalização do ensino o dinheiro da Educação (FUNDEB) passou a ser enviado diretamente para as prefeituras. Nesse contexto, os professores das escolas municipais ficaram reféns das administrações, já que não havia uma entidade constituída juridicamente para representá-los deixando-os à mercê de feitos e outros políticos que passaram a usar a Educação em benefício próprio para manter-se no poder.

Desde a sua fundação, o Sindicato dos Professores acionou judicialmente as prefeituras que compõe sua base para que os direitos da categoria fossem respeitados, uma vez que as prefeituras teimavam em não reconhecer a legitimidade do SIPROEM como representante dos professores.

O SIPROEM tem sua sede administrativa em Barueri e já está funcionando a subsele de Taboão da Serra mesmo contra a vontade do prefeito daquela cidade. Muitos professores do município de Embu já estão sindicalizados nesta entidade e, agora que os professores de Embu ganharam na justiça o direito de ser representados pelo SIPROEM, vamos inaugurar brevemente a subsele de Embu das Artes para organizar a categoria na luta pelos seus direitos. Quanto ao imposto sindical, essa é uma contribuição que todo trabalhador brasileiro faz uma vez ao ano, no intuito de fortalecer a entidade, e nós precisamos dela, uma vez que somos recém fundados e não temos nenhum partido político ou cidadão benemérito bancando nossas despesas (advogados e contadores custam caro) e precisamos manter um departamento jurídico para que apuremos se o nosso FUNDEB vem sendo aplicado corretamente em nossos salários. A contribuição sindical está prevista nos artigos 578 a 591 da CLT. Possui natureza tributária e é recolhida compulsoriamente pelos empregadores no mês de janeiro e pelos trabalhadores no mês de abril de cada ano. O art. 8º, IV, in fine, da Constituição da República prescreve o recolhimento anual por todos aqueles que participem de uma determinada categoria econômica ou profissional, ou de uma profissão liberal; inde-

pendentemente de serem ou não associados a um sindicato. Tal contribuição deve ser distribuída, na forma da lei, aos sindicatos, federações, confederações e ao MTE. O objetivo da cobrança é o custeio das atividades sindicais e os valores destinados à “Conta Especial Emprego e Salário” integram os recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador. Compete ao MTE expedir instruções referentes ao recolhimento e à forma de distribuição da contribuição sindical. Legislação Pertinente: arts. 578 a 610 da CLT. Competência do MTE: arts. 583 e 589 da CLT.

De acordo com o disposto na Instrução Normativa/MTE n.º 01/2008, os órgãos da administração pública federal, estadual e municipal, direta e indireta, independentemente do regime jurídico a que pertençam, deverão recolher a contribuição sindical prevista no artigo 578, da CLT, de todos os servidores e empregados públicos. Deverá ser descontada a importância correspondente à remuneração ou subsídio de um dia de trabalho, excetuadas as parcelas de natureza indenizatória. Sendo assim todos os trabalhadores são passíveis desse desconto anual. Porém amigos professores, a Prefeitura de Embu fez esse desconto e alardeou que estaria fazendo esse repasse ao sindicato, mas o dinheiro desapareceu no caminho e não chegou até nós, procuramos várias autoridades da cidade e ninguém sabe o que realmente aconteceu, estamos preocupados, pois todos somos testemunhas do jeito petista de administrar. Acreditamos que a única saída honrosa para tal desaparecimento, será uma das autoridades depositar esse dinheiro em juízo, aí fica com a barra limpa, mais uma vez a Prefeitura do Embu tenta atrapalhar a chegada do sindicato, porque será...?

Um forte abraço a todos e que Deus derrame sobre nós os benefícios do respeito à nossa profissão.

**Prof. Adenir Segura**  
Presidente do Siproem

## SIPROEM CHEGA A EMBU E ITAPECERICA

Depois de anos de luta contra a Prefeitura de Embu, o SIPROEM consegue judicialmente o direito de representar os professores daquele município. No próximo mês o sindicato abrirá novas subseles para atender a categoria. A organização da categoria nesses municípios ficará, inicialmente, sob a responsabilidade do presidente, professor Adenir Segura e do professor Carlos Meira, secretário geral da entidade. Assim como em Taboão da Serra, o sindicato criará o colegiado na cidade. O colegiado tem por finalidade discutir os problemas da categoria em suas cidades, desde atribuição de aulas até verbas destinadas à Educação. O colegiado será formado por dois professores representantes de cada escola, es-



colhidos por seus pares, para que todos se sintam representados. O professor Adenir Segura, presi-

dente do SIPROEM, enfatizando a necessidade de organizar a categoria disse que o fato de ter conseguido o reconhecimento através de sentença judicial isenta o sindicato de ter que conviver com os grupos políticos da cidade tornando a entidade mais autônoma e dona de suas próprias decisões. Com a formação do colegiado, o sindicato atuará diretamente nas escolas através de seus representantes. Com isso, os professores terão oportunidade de se expressar livremente, o sindicato terá mais agilidade e o professor se sentirá mais seguro em suas reivindicações.

O endereço da subsele de Itapecerica da Serra é Avenida XV de novembro nº 1075, Centro, fone 4201 1539

**EXPEDIENTE**

**JORNAL DA REDE** **SIPROEM**

SIPROEM - Sindicato dos Professores das Escolas Municipais de Barueri e Região  
Visite nosso site [www.siproem.com.br](http://www.siproem.com.br) e-mail: [sindicatodosprofessores@yahoo.com.br](mailto:sindicatodosprofessores@yahoo.com.br)

É uma publicação da Editora Tribuna de Barueri LTDA  
CNPJ nº 05.459.418/0001-85

SIPROEM - Sindicato dos Professores das Escolas Municipais de Barueri e Região

Sedes: BARUERI Av. Municipal, nº 398 – Jd. Silveira  
Telefone: (11) 4201-1539

Taboão da Serra - Rua Desidério Ferreira, 137

Jd. dos Pinheiros - Tel.: (11) 4786-1270

e-mail: [sindicatodosprofessores@yahoo.com.br](mailto:sindicatodosprofessores@yahoo.com.br)

Visite nosso site [www.siproem.com.br](http://www.siproem.com.br)

Diretoria: Presidente - Adenir Segura

Secretário Geral - Carlos Meira

Tesoureiro - Adamor Uchoa

Editor e Jornalista Responsável: Néo Marques

MTB - DRT nº 49.730/SP

Diagramação e Projeto Gráfico: Grupo New Star - e-mail: [acidade@ig.com.br](mailto:acidade@ig.com.br)

Todas as matérias editadas são de responsabilidade única de seus autores, que não mantêm vínculos empregatícios com este jornal.



Sindicato dos Professores das Escolas Municipais de Barueri e Região

**PROFESSOR**

**FILIE-SE**

**VENHA PARTICIPAR DO SEU SINDICATO**

**Sede Barueri:**  
Av. Municipal, nº 398  
Jd. Silveira

Telefone: (11) 4201-1539

**Sub-sede Taboão da Serra:**  
Rua Desidério Ferreira, 137  
Jd. dos Pinheiros

Telefone: (11) 4786-1270

**Sub-sede Itapecerica da Serra:**  
Av. XV de Novembro, 1075 -  
Centro

Telefone: (11) 4201-1539

e-mail: [sindicatodosprofessores@yahoo.com.br](mailto:sindicatodosprofessores@yahoo.com.br) - Visite nosso site [www.siproem.com.br](http://www.siproem.com.br)

# SIPROEM GANHA NA JUSTIÇA O DIREITO DE REPRESENTAR OS PROFESSORES DE EMBU DAS ARTES

O Prefeito Geraldo Cruz (prefeito na época) perdeu a batalha na justiça na tentativa de tentar impedir que o sindicato dos professores chegasse à cidade. Como em outras cidades o prefeito visava manter o **SIPROEM** longe da cidade, para impedir as justas reivindicações da categoria, como, por exemplo, a efetiva prestação de contas do dinheiro da Educação. Sabe-se que somente no ano de 2009 o Governo Federal repassou a Prefeitura de Embu R\$ 11.026.661,09 referente à verba do FUNDEB. Desse valor R\$ 6.615.996,65 devem ser investido em salários. O **SIPROEM** está che-

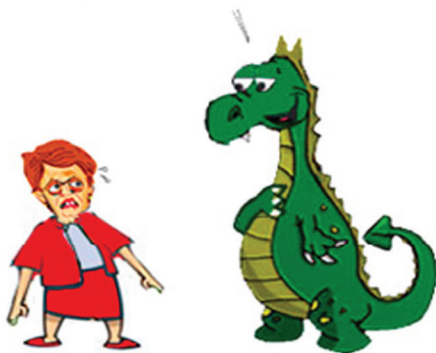


Chico Brito, prefeito de Embu

gando ao lado dos professores e não se curvará a qualquer ato antisindical, fato este que ainda não aconteceu nesta administração. Estamos, inclusive, averiguando a prestação de contas do FUNDEB junto ao **Tribunal de Contas do Estado de São Paulo**, para aferir se o nosso dinheiro foi ou não utilizado devidamente. Lembre-se que, todas as sobras de cada exercício devem ser rateadas entre os professores, na forma de abono. O sindicato também acompanhará as formações continuadas, essenciais para um bom desempenho dos professores em sala de aula.

## INFLAÇÃO...

COMO A SENHORA ESTÁ DANDO ESPAÇO PARA AS MULHERES, RESOLVI APARECER!



Nêo Correia - bocaduracom.com

## O RETORNO DA INFLAÇÃO

Com o retorno da inflação, ou seja, o governo gastando mais do que pode e sem critérios, acendeu-se a luz vermelha em todos os sindicatos, pois a tão alardeada estabilidade econômica, acabou e, segundo os especialistas no assunto, a inflação fechará no mês de maio em 6,5% ao ano. Tal fato levou o sindicato a entrar em estado de alerta e prevenir toda a categoria, pois com a inflação alta teremos que novamente discutir políticas salariais em todas as prefeituras a modo de estabelecermos mecanismos de reposição da inflação e mecanismos de reajustes salariais. O sindicato está atento e começará a discutir junto às prefeituras políticas de reajustes de modo a não defasar ainda mais os salários. No momento em que a qualidade da Educação está sendo discutida é necessário que os salários sejam reajustados de acordo com a inflação. **Fiquemos alerta! ...**

## TRAGÉDIA ANUNCIADA

### SEGUNDO MAIOR MASSACRE CONTRA NOSSAS CRIANÇAS.

O Primeiro é a política educacional do Estado de SÃO PAULO, que matará várias gerações

Um homem invadiu a escola municipal Tasso da Silveira, na rua General Bernardino de Matos, em Realengo, na zona oeste do Rio de Janeiro. No total, 12 crianças morreram —dez meninas e dois meninos—, além do atirador, Wellington Menezes de Oliveira, que, segundo a PM (Polícia Militar), atirou contra a própria cabeça depois de ser baleado por um sargento. Infelizmente teve que acontecer uma tragédia para que a violência nas escolas virasse pauta de discussões no Congresso e no Senado. Na realidade esse fato já era uma tragédia anunciada, visto que há muito tempo as escolas convivem com esse tipo de violência. Basta puxarmos pela memória para perceber que esse tipo de acontecimento é uma prática antiga, principalmente nas escolas da periferia. Pesquisa realizada pela Udemo (Sindicato de Especialistas de Educação do Magistério Oficial do Estado de São Paulo) em abril de 2008 revela que 86% de um total de 683 escolas estaduais entrevistadas relataram algum tipo de violência ocorrida em 2007. O sindicato enviou o questionário para 5.300 escolas de todo o Estado. A pesquisa constatou também que 88% dos professores e funcionários foram desatcados, 85% dos alunos se envolveram em brigas e 21% das escolas registram amea-



Para o **SIPROEM**, uma das causas da violência nas escolas é a diminuição da autoridade do professor e a falta de uma política educacional por parte dos governos.

ças de morte a alunos, professores, funcionários e direção. Para o **SIPROEM**, uma das causas da violência é a diminuição da autoridade do professor e a falta de uma política educacional por parte dos governos. Os próprios pais são coniventes com essa prática. Não é raro pais de alunos invadirem a escola para agredir o professor somente porque o filho falou que o professor não gosta dele ou por vezes pelo professor exigir que o filho faça sua lição de casa ou algum trabalho que, na visão arcaica desses pais, é irrelevante. As escolas se tornaram focos de indivíduos que fazem tudo, menos estudar. Que as mortes dos alunos da escola de Rea-

lengo, no Rio de Janeiro seja o marco para mudanças e criação de instrumentos para que nossas escolas sejam mais seguras.



André Dahmer  
Outlook - Brasil Econômico - 5.12.2009

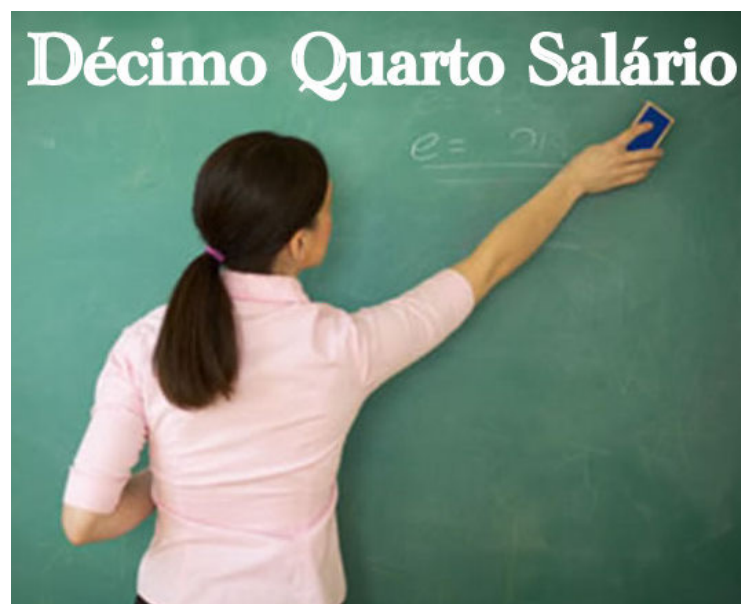
# ESTÁDIOS X HOSPITAIS UM BRASIL EM FRANGALHOS

A copa do mundo está servindo para que os brasileiros, pelo menos os mais conscientes, vejam a verdade e parece ensinamento Bíblico “A verdade vos libertará”, Tomara! Pois nós brasileiros temos o desprante de tornar até Jesus Cristo mentiroso!

A Copa do Mundo da iniciativa privada ruiu. Um estudo do TCU (Tribunal de Contas da União) mostra que sairão dos cofres públicos 98,56% dos R\$ 23 bilhões orçados para as obras de 2014. A maior parte das verbas virá dos bancos governamentais (Caixa Econômica Federal e BNDES) e da Infraero, estatal que administra os aeroportos do país. Juntas, as três empresas públicas investirão cerca de R\$ 16,5 bilhões até a abertura da Copa. Responsável por financiar as obras de mobilidade urbana nas 12 cidades-sedes, a Caixa irá repassar R\$ 6,6 bilhões para os governos estaduais e municipais. Já o BNDES investirá R\$ 4,8 bilhões, R\$ 1,2 bilhão em mobilidade urbana e R\$ 3,6 bilhões para as arenas. Segundo o estudo do TCU, a Infraero gastará cerca de R\$ 5,1 bilhões para a reforma e a ampliação dos aeroportos. O órgão federal não computou na conta os bilhões que os governos vão destinar para organizar o esquema de segurança do Mundial. No trabalho realizado pelo TCU, a iniciativa privada aparece investindo apenas R\$ 336 milhões, ou 1,44% dos R\$ 23 bilhões do torneio. A verba não sairá de nenhuma empresa e virá dos cofres dos clubes que vão reformar ou construir estádios. As cifras milionárias certamente serão pagas por todos os brasileiros, inclusive aqueles que não têm onde cair morto. Enquanto gasta-se milhões de reais em estádios, o povo continua a morrer em filas de hospitais. Falta médicos em toda rede pública. Sequer nascer o brasileiro tem direito, já que a falta de leitos, principalmente no Nordeste onde as gestantes têm que viajar até 70 quilômetros para poder dar a luz. Enquanto isso, gasta-se dinheiro em construção de estádios, com orçamentos superfaturados e todos fazem caras de “paisagem”, pois não podemos dar vexame em 2014. Esse é o Brasil. Um país democrático em que todas as pessoas que tenham um poder aquisitivo acima da média nacional têm direito à todos os serviços públicos, enquanto a população miserável vive à mercê da própria sorte. Isso é o Brasil democrático, onde se gasta bilhões na construção de estádios e deixam as nossas crianças à própria sorte. Se metade desse dinheiro fosse gasto para construir escolas e investir em educação, provavelmente não teríamos assassinos invadindo escolas para matar nossas crianças. A construção de estádios beneficia a quem? Nem sabemos se estaremos vivos para assistir a copa de 2014. A nossa geração sequer assistiu a copa de 1950. Tudo o que vimos foi através da televisão e, para ser sincero, o fato de não haver copa do mundo no Brasil nunca nos fez falta. O que fazer com essas obras depois da copa. As obras no Rio de Janeiro para acolher os jogos Panamericanos já nos deram uma mostra do que acontecerá com elas depois da copa. Enquanto isso, continuaremos a ter problemas de na área da saúde e educação. Quem viver verá...

# 14 ° Salário um direito dos Professores

O SIPROEM ajuizou inúmeras ações contra a prefeitura de Barueri cobrando o 14º salário para os professores que por qualquer motivo perderam esse benefício. Assim como o sindicato a MM Juíza Dr.ª. Nilza Bueno da Silva, da Vara da Fazenda Pública, também entende que todos os professores que se efetivaram na PMB antes do ano de 2005 têm direito ao benefício sem o critério estabelecido na lei 1493/05. Portanto se você foi admitido na rede antes de 2005 procure o seu sindicato, pois a possibilidade de conquista desse direito é quase certo, uma vez que já existem sentenças favoráveis para alguns professores que ajuizaram suas ações. Os professores que perderam seu 14º a partir de 2006 poderão entrar com as



ações, porém é necessário lembrar que esse direito pode ser reivindicado no prazo de 05 anos. O que ultrapassar esse período prescreve e não pode mais ser reivindicado. Para

saber qual a documentação deve ser juntada para o processo é só entrar em contato com o SIPROEM e agendar uma consulta com o departamento jurídico.

## PROFESSORAS DE BARUERI TÊM SEIS MESES DE LICENÇA MATERNIDADE

O prefeito de Barueri, Rubens Furlan anunciou em primeira mão a Licença Maternidade de 6 meses para as funcionárias da Prefeitura. Tal fato se dá de forma inédita, pois nenhuma prefeitura concedeu tal benefício às suas funcionárias. Rubens Furlan, em conversa com o sindicato, destacou os principais investimentos realizados em Barueri para o segmento feminino nas áreas de saúde, emprego, educação, moradia e capacitação, entre outras. “*Eu quero levar para todos os cantos do Estado que em Barueri nós trabalhamos para o bem estar das mulheres*”. Tal fato vem de encontro com as necessidades das nossas colegas professoras, que terão mais tempo para a amamentação de seus filhos antes do retorno ao trabalho.



Tal fato vem de encontro com as necessidades das nossas colegas professoras, que terão mais tempo para a amamentação de seus filhos antes do retorno ao trabalho.

blicação da lei. Vale lembrar o princípio da retroatividade da lei quando benigna. Acreditamos que para essas colegas seja necessário apenas requerer o benefício junto à Secretaria de Admi-

nistração que, com certeza, a secretaria providenciará carinhosamente o restante. O Sindicato se sente atendido em mais uma de suas propostas, portanto parabéns às mães e futuras.

# A LUTA CONTRA UM CRIME

A alternativa dos concursos públicos tem se tornado atraente para o mercado de trabalho e sempre registra um grande número de interessados na estabilidade oferecida na carreira pública. Isso produz um grande número de concorrentes e a formação, por órgãos e entidades integrantes das administrações públicas, do chamado cadastro de reserva, que é formado pelo excedente de aprovados em número maior do que as vagas efetivamente disponíveis. “É abusivo e frustra a expectativa do concursado, que pode nunca ser chamado para



a função a qual concorreu”, critica a deputada federal Bruna Furlan (PSDB). Por essa razão, ela está propondo o projeto de Lei 749/2011, o primeiro da deputada, que veda a constituição de cadastros de reserva em concursos públicos levados a termo. “Os concursos públicos já designam um número de vagas e só serão chamadas as pessoas que estiverem dentro deste contexto, incluindo os 5% reservados às pessoas portadoras de deficiência”,

justificou Bruna, “fazendo esperar os nomes que não forem publicados dentro do limite permitido”. Essa é uma antiga reivindicação do **SIPROEM**, pois, por inúmeras vezes, órgãos públicos atraídos pela grande massa desempregados e de pessoas que procuram a estabilidade do serviço, geram esse tipo de concurso como forma exclusiva de captar recurso, subtraindo daqueles que tem pouco ou quase nada os poucos recursos que ainda tem. Portanto sentimento nos atendidos ao ver que a deputada teve como iniciativa em seu primeiro projeto de lei essa preocupação que há muito nos aflige, principalmente os professores, que são obrigados, por força de ofício, a participarem desses concursos.

## DIRIGENTES DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE OSASCO SÃO CONDENADOS POR IMPROBIDADE

Ação Civil Pública nº 05.01.2010.015638-2

O juiz José Tadeu Picolo Zanoni, da 1ª Vara da Fazenda Pública de Osasco, condenou Irineu dos Santos de Souza, Pedro Mendonça da Silva e Atrium Corretora de Títulos a devolverem solidariamente aos cofres do Instituto de Previdência do Município de Osasco (IPMO) o valor de R\$ 976,6 mil, por atos de improbidade administrativa. De acordo com a inicial, Irineu Souza e Pedro Silva, presidente e diretor financeiro do IPMO, são acusados de realizar negociação com títulos públicos por meio da Atrium. Os títulos, que tinham valor de mercado de aproximadamente R\$ 3,4 milhões, foram vendidos por R\$ 2,5 milhões. Por esse motivo, o magistrado julgou procedente o pedido e condenou os acusados a ressar-



cirem, de forma solidária, o valor integral do dano. A sentença suspendeu ainda os direitos políticos de ambos por cinco anos, além de proibi-los de contratar com o Poder Público pelo mesmo prazo. Cabe recurso da decisão. Essa condenação vem ao encontro de uma enorme preocupação do **SIPROEM** em relação aos institutos de previdência de várias prefeituras, uma vez que corre à boca pequena que a coisa no TaboãoPrev não anda bem, e que num futuro não muito distante começaremos a testemunhar alguns dissabores em nossas aposentadorias. Por isso o **SIPROEM** está tentando uma agenda com o prefeito Evilásio de Farias para tratar do assunto e ver se consegue evitar o que vem acontecendo com institutos de previdência de outras cidades.

## MEC ENSINA COMO F.. A LÍNGUA PORTUGUESA

“Aposto que vc acredita tá veno coiza, né?” Esse F certamente não é o que a maioria das pessoas pensaram, pois como sabemos jamais o MEC faria uma coisa dessas..., o que você está vendo aí foi abreviatura mais próxima que encontramos para a palavra “falar”, o Mec está tentando dividir o país, pois o Brasil com sua enorme territorialidade conseguiu desde o seu descobrimento manter uma unidade linguística, diferentemente de países europeus infinitamente menores que o Brasil e que tem dentro de si centenas de dialetos, porém agora cada professor de língua portuguesa terá de conhecer o universo linguística de cada aluno, saber de suas origens regionais e “nixo” cultural familiar, para que se possa corrigir uma



Fernando Haddad, Ministro da “Educassão”

simples redação, para que não venha constranger o falante... “É, vamos praticar usar drogas também para aprender o que é certo e o que é errado”. Veja algumas “publicações” sobre o mesmo “açunto “Nós pega o peixe” ou “os menino pega o peixe”. Os erros gramaticais são apenas alguns encontrados no livro de língua portuguesa “Por uma Vida Melhor”, da Coleção Viver, Aprender – adotado pelo Ministério da Educação (MEC) e distribuído pelo Programa Nacional do Livro Didático para a Educação de Jovens e Adultos (PNLD-EJA) a 484.195 alunos de 4.236 escolas. Na avaliação dos autores do livro, o uso da língua popular, ainda que contendo erros, é válido. Os escritores também ressaltam que, caso deixem a norma culta, os alunos podem sofrer “preconceito linguístico”. Publicado pela Editora Global, o livro apresenta frases erradas e ex-

plicações para cada uma delas, como forma de ensinar a maneira correta de falar e escrever. “Você pode estar se perguntando: ‘Mas eu posso falar ‘os livro’?’ Claro que pode. Mas fique atento, porque, dependendo da situação, você corre o risco de ser vítima de preconceito linguístico”, diz um dos trechos. “Muita gente diz o que se deve e o que não se deve falar e escrever, tomando as regras estabelecidas para a norma culta como padrão de correção de todas as formas linguísticas.”

### Correto e adequado

Em nota divulgada pelo Ministério da Educação, a autora Heloisa Ramos justifica o conteúdo da obra. “O importante é chamar a atenção para o fato de que a ideia de correto e incorreto no uso da língua deve ser substituída pela ideia de uso da língua adequado e inadequado, dependendo da situação comunicativa.” “Como se aprende isso? Observando, analisando, refletindo e praticando a língua em diferentes situações de comunicação”, acrescenta a autora em seu texto. Heloisa também afirma que o livro tem como fundamento os “documentos do MEC para o ensino fundamental regular e Educação de Jovens e Adultos(EJA)”. Segundo ela, a obra leva em consideração as matrizes que estruturam o Exame Nacional de Certificação de Jovens e Adultos (Enceja). Procurada pela reportagem, a Editora Global informou, por intermédio de sua assessoria, que é a responsável pela comercialização e pela produção do livro, mas não pelo seu conteúdo. “Nós pega o peixe” ou “os menino pega o peixe”. Para os autores do

livro de língua portuguesa “Por uma vida melhor”, da Coleção Viver, Aprender, adotado pelo Ministério da Educação (MEC), o uso da língua popular - ainda que com seus erros gramaticais - é válido. A obra também lembra que, caso deixem a norma culta, os alunos podem sofrer “preconceito linguístico”. Diz um trecho do livro, publicado pela editora Global: “Você pode estar se perguntando: ‘Mas eu posso falar ‘os livro’?’ Claro que pode. Mas fique atento porque, dependendo da situação, você corre o risco de ser vítima de preconceito linguístico. Muita gente diz o que se deve e o que não se deve falar e escrever, tomando as regras estabelecidas para a norma culta como padrão de correção de todas as formas linguísticas”. O livro foi distribuído pelo Programa Nacional do Livro Didático para a Educação de Jovens e Adultos a 484.195 alunos de 4.236 escolas, informou o MEC. Em nota enviada pelo ministério, a autora Heloisa Ramos diz que “o importante é chamar a atenção para o fato de que a ideia de correto e incorreto no uso da língua deve ser substituída pela ideia de uso da língua adequado e inadequado, dependendo da situação comunicativa”. “Como se aprende isso? Observando, analisando, refletindo e praticando a língua em diferentes situações de comunicação”, segue a nota. Heloisa afirma que o livro tem como fundamento os “documentos do MEC para o ensino fundamental regular e EJA (Educação de Jovens e Adultos)” e leva em consideração as matrizes que estruturam o Exame Nacional de Certificação de Jovens e Adultos. (Enceja). A editora Global disse à reportagem, por meio da assessoria de imprensa, que é responsável pela comercialização e produção do livro, e não pelo conteúdo.

Queremos saber sua opinião, envie um E-Mail para [SIPROEM@SIPROEM.com.br](mailto:SIPROEM@SIPROEM.com.br)

# MENOR APRENDIZ

## M.T.E. FISCALIZA EMPRESAS

A indústria que ainda não se adequou à legislação do menor aprendiz deve empreender todos os esforços para conhecê-la e aplicá-la. Além do mérito de abrir espaço para que o jovem aprenda em sua empresa, o não cumprimento da lei pode acarretar graves penalidades, como multa de R\$ 402,53 por menor não contratado, a cada autuação (art. 434 da CLT). O Alerta é do **Presidente do Instituto Brasil Arte Mídia e Educação – IBAME Hamilton dos Reis** que aponta a questão como próximo alvo da Delegacia Regional do Trabalho (DRT). Hoje o Órgão prioriza a fiscalização da cota de deficientes, que deve ser atendida por pessoas jurídicas com mais de cem funcionários. Mas várias empresas já começam a ser questionadas sobre o aten-

dimento da legislação. Todo estabelecimento está obrigado a contratar aprendiz, de acordo com o art. 429 da CLT. Só estão excluídos dessa obrigação as micros e pequenas empresas, além das entidades sem fins lucrativos com o objetivo de educação profissional. Pelo contrato de aprendizagem, que deve ser escrito e ter duração máxima de dois anos, o empregador se compromete a assegurar formação técnico-profissional ao aprendiz assegurando-lhe o direito as férias, que devem coincidir com as escolas para o estudante de até 18 anos. Segundo o Hamilton dos Reis, o objetivo é desenvolver suas potencialidades para facilitar a inserção no mercado de trabalho, com um programa que combine com atividades teóricas e práticas. O percentual de menores



aprendizes na empresa não pode ser inferior a 5% ou superior a 15% dos empregados. Os aprendizes devem ter idade entre 14 e 24 anos. Existe uma discussão sobre a idade, porque a lei nº 10097/2000 estabeleceu a faixa etária entre

14 e 18 anos, mas o Decreto nº 5.598/2005 aumentou o limite para 24 anos. Na prática as empresas preferem os jovens de até 18 anos. Para saber quantas vagas a empresa deve abrir para os aprendizes, o primeiro passo é verificar

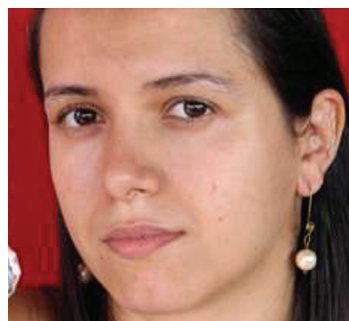
quais os cargos que a empresa dispõe. A seguir identificar as cotas. Apontadas essas funções e feito os cálculos de quantos devem ser contratados, o próximo passo é entrar em contato com as entidades que trabalham com aprendizagem como o **Instituto Brasil Arte Mídia e Educação – IBAME**. Para saber quais são essas funções, deve ser considerada a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). A empresa também pode fazer o recrutamento e depois encaminhar para a entidade. “A empresa que já foi questionada pela DRT deve procurar a assessoria do **IBAME** para buscar soluções que evitem consequências mais graves”, sugere o **Presidente do IBAME Hamilton dos Reis**.

# Número de formandos em cursos que preparam docentes cai 50% em 4 anos

Queda entre 2005 e 2009 atinge os que concluíram cursos de Pedagogia e Normal Superior

O número de formandos nos cursos que preparam docentes para os primeiros anos da educação básica - como Pedagogia e Normal Superior - caiu pela metade em quatro anos, segundo os últimos dados do Censo do Ensino Superior, realizado anualmente pelo MEC. De 2005 a 2009, os alunos que concluíram essas graduações foram de 103 mil para 52 mil, o que comprova o desinteresse dos jovens pela carreira. A professora Rita Rodrigues, que hoje trabalha como consultora de Feng Shui: ‘Estava sempre estressada’, diz. Houve queda também nos graduandos em cursos de licenciaturas, que preparam professores para atuar no ensino médio e últimos anos do fundamental - em 2005 foram 77 mil, contra 64 mil em 2009. No mesmo período, o total de concluintes do ensino superior no País cresceu de 717 mil para 826 mil. Ao mesmo tempo em

que o Brasil forma menos professores, o número dos que estão em sala de aula sem diploma vem crescendo. Em 2009, docentes sem curso superior somavam 636 mil nos ensinos infantil, fundamental e médio - cerca de 32% do total. Em 2007, eram 594 mil. Para o presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Carlos Eduardo Sanches, a queda na quantidade de formandos é “preocupante”. “Os municípios se preparam para ampliar o número de matrículas para crianças de 4 e 5 anos, que se tornarão obrigatórias em 2016. Isso projeta um cenário de falta de docentes”, afirmou. Especialistas em ensino alertam que o Brasil já enfrenta um déficit de professores nas redes públicas. “Muitos desses formandos preferem seguir na área acadêmica, ir para colégios particulares ou atuar em outras áreas, onde ganham



Luciana Alvarez

mais. Eles não vão para as escolas públicas”, diz Mozart Ramos Neves, membro do movimento Todos Pela Educação. Para reverter o quadro e trazer mais jovens para o magistério, Neves aponta três medidas. “Precisamos de um salário inicial atraente para o jovem, ter uma carreira promissora e dar boas condições de formação e de trabalho”, recomenda. “Enquanto não houver um pacto nacional pela valorização do professor, não resolveremos o problema.” A coordenadora do curso de Pe-

dagogia da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Márcia Malavasi, diz que a desvalorização do magistério tem feito muitos docentes abandonarem a carreira e muitos jovens desistirem antes mesmo de entrar na faculdade. “Ao procurar informações sobre a profissão e conversar com quem atua na área, os jovens não têm ouvido boas recomendações e se desmotivam”, afirma. Márcia também diz que os alunos, de forma geral, acabam prejudicados pelo fenômeno. “O professor que está em sala deixa claro que não gostaria de estar lá - e mesmo assim o aluno precisa se submeter. Isso cria um ambiente desfavorável ao aprendizado”, explica. A coordenadora lembra, porém, que existem exceções. “Professores em algumas escolas particulares têm bons salários e se sentem valorizados.” Plano B. Quem entra no curso de Pe-

dagogia, além do amor pela sala de aula, costuma ter também um plano alternativo de carreira. É o caso de Regiane Ferreira, de 22 anos, que cursa o último ano de Pedagogia da Universidade Estadual Paulista (Unesp). “Assim que me formar, vou tentar um mestrado. Quero seguir a carreira acadêmica”, conta. “Vou tentar conciliar a pós-graduação com dar aulas na rede municipal de Marília, mas, se não der, posso pedir uma bolsa.” Músico profissional, Wellington das Neves Moreira, de 53 anos, terminou há um semestre o curso de Pedagogia e diz estar animado para tentar um concurso e dar aulas na rede pública de São Paulo. “Sei que não é uma carreira fácil, mas tive boas experiências nos estágios. Se não der certo, continuo tocando.

Luciana Alvarez  
O Estado de S.Paulo

## APÓS 9 ANOS “DE SOFRIMENTO”, PROFESSORA ABANDONA MAGISTÉRIO

**Cansada do salário baixo e das condições ruins de trabalho, Rita abre mão de 2 empregos públicos e decide virar autônoma**

“Era muito sofrimento”, resume a ex-professora Rita Rodrigues, que após nove anos dando aulas de artes nas redes estadual e municipal de São Paulo decidiu no ano passado mudar de carreira. Ela abriu mão da estabilidade de dois concursos públicos para se tornar autônoma - aos 28 anos, faz consultoria de harmonização de ambientes com base na técnica chinesa do Feng Shui. “Foi triste largar. A gente se sente bem quando dá uma boa aula, mas não tinha condições de trabalho.” Rita entrou na rede estadual quando ainda era estudante. “Tinha 18 anos e estava na faculdade, mas como faltava professor eles aceitavam”, conta. Ao se formar, passou em dois concursos. Durante seu período de magistério, atuou em todas as séries do ensino fundamental e médio de escolas de várias regiões da capital. Segundo ela, com condições de trabalho sempre difíceis. “Nunca tinha

material, precisava tirar do meu bolso para comprar algumas coisas e fazer um bom trabalho. Depois ainda via os políticos na TV dizendo que tudo estava uma maravilha”, reclama. O baixo salário e desvalorização da carreira por parte da sociedade também pesaram em sua decisão. “Particpei de três greves. Mas a gente passa maus bocados e ainda é visto pela sociedade como vagabundo.” Rita diz que, com o tempo, começou a ficar desanimada e até depressiva. “Era comum chegar em casa e chorar, estava sempre estressada. Quem trabalha de verdade se desgasta, fica doente.” Segundo ela, vários colegas também estão desistindo do magistério. “Admiro quem consegue se manter dando aulas pelo amor à profissão. Para mim são mártires”.

**Luciana Alvarez**  
O Estado de S.Paulo

## PROVINHA A LIÇÃO DE CLASSE DOS MÚSICOS DA ORQUESTRA SINFÔNICA DO RJ.

A exemplo do governo do estado de SP, o governo do RJ resolveu inovar e criou uma Prova de Mérito para reajustar os salários dos músicos da Orquestra Sinfônica do RJ. Sabe o que aconteceu? Os músicos em forma de protesto não compareceram a tal avaliação “se o governo do RJ vai reajustar o salário de alguém tem que ser de todos, ou de ninguém...” Gostaria que essa fosse a consciência dos meus amigos professores, não a que vi em algumas escolas, onde os professores desestimulavam os outros para diminuir a concorrência. Foi muito triste ver os professores se submetendo a esse tipo de humilhação pois, se tal regra fosse implantada para todos os servidores seria até justo, mas ficaram fora os Procuradores, os Magistrados, os Médicos e outros. Por que só para nós? O Estado investiu na nossa desunião, na nossa Ignorância, na nossa prepotência, ou seja, ele investiu naquilo que temos de pior, a coisa é tão ruim que o



próprio governo trabalha para acabar com ela. Faltou consciência de classe, faltou dignidade à categoria e agora temos prefeituras fazendo o estudo para que se implante tais provas para termos o direito aos reajustes salariais. Espero que nossos colegas das escolas municipais respondam não! aos prefeitos que estão tentando viabilizar essa famigerada provinha por mérito, aliás essa prova é tão humilhante que o governador Geraldo Alckimin já determinou estudos para a revogação da lei que instituiu a tal, Provinha... ! ! ! ! !

## PROFESSOR MOTIVADO PODE COMPENSAR SALAS MAIORES

Investimentos elevados em salários de professores tendem a elevar a qualidade da educação, segundo os resultados do último Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes), de 2009, que aplicou provas de matemática, leitura e ciência em 65 países. A justificativa para isso está nos bons resultados de Japão e Coreia do Sul, que empregam mais dinheiro em pagamentos melhores que em classes menores. Já entre países que preferem investir em turmas pequenas (o Pisa não cita uma média de alunos por classe), as notas são menos homogêneas. Segundo Silvia Gasparian Colello, da Faculdade de Educação da USP (Universidade de São Paulo), as dinâmicas de ensino do professor podem compensar turmas com maior número de estudantes. São métodos de trabalho descentralizados, em que o aluno é produtor, e não receptor de informações. “Ou seja, o docente deixa de ser a figura que está em sala de aula para passar conhecimentos aos estudantes, mas para criar situações em que ele possa pesquisar. É claro, no entanto, que não estou advogando que o professor deva ter classes com cem alunos”, diz a professora. No Brasil, o professor da educação básica, em geral, tem renda 40% menor que a remuneração média

de um trabalhador com o mesmo nível de escolaridade [http://educacao.uol.com.br/ultnot/2010/12/15/professor-ganha-40-menos-que-media-do-trabalhador-brasileiro-com-mesma-escolaridade.jhtm] e os alunos de pedagogia são, em geral, aqueles com menor nota no vestibular ou no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) [http://educacao.uol.com.br/ultnot/2010/10/15/magisterio-tem-dificuldade-de-atrair-jovens-talentos-

para-a-carreira.jhtm]. “As carreiras da licenciatura vão para pessoas que tiveram mais dificuldades. Os países que oferecem melhores salários para os professores acabam cooptando boas cabeças para lidar com a educação. E elas fazem mágica”, afirma a educadora da USP.

**Juliana Doretto** - Especial para UOL/EDUCAÇÃO/BRASÍLIA SECOM/PPP Publicado em: 1/03/2011



**Unimed**  
Paulistana

**Intermédica**

**PARCEIROS**

**SIPROEM**

**Club de Férias**  
A sua melhor opção  
[www.clubdeferias.com.br](http://www.clubdeferias.com.br)  
Colônias, Pousadas, Chalés e Hotéis  
Informações: Barueri: 4201-1539 - Taboão da Serra: 4786-1270

**cortela**  
COMUNICAÇÃO E DESIGN

Olá! Nosso site está em desenvolvimento, para mais informações entre em contato conosco através do número (11) 3783.4991 ou por e-mail [contato@estudiocortela.com.br](mailto:contato@estudiocortela.com.br)

# Professor ganha 40% menos que média do trabalhador brasileiro com mesma escolaridade

Em São Paulo, o salário médio de um professor da educação básica é 40% menor que a remuneração, também média, de um trabalhador com o mesmo nível de escolaridade. O cálculo foi feito pela economista Fabiana de Felício com base nos microdados da última edição da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Enquanto um assalariado, que tem escolaridade superior ao ensino médio, recebe mensalmente R\$ 2.799 por 40 horas semanais de serviço, um docente com a mesma quantidade de anos de estudo tem remuneração de R\$ 1.745 por mês. O salário médio mais baixo é do Estado de Pernambuco — R\$ 1.219 — e o mais alto é do Distrito Federal — R\$ 3.472. Professor ganha 40% menos que trabalhador com mesma escolaridade. Fabiana faz questão de frisar: “esses são valores médios, o que significa que tem uma parcela da amostra que ganha menos que isso”. Segundo ela, a ponderação é importante para não se tirar conclusões precipitadas. Outro ponto para o qual ela pede atenção é sobre a jornada padronizada para

a comparação - nem todos os professores trabalham 40 horas por semana. Em geral, a carga horária é menor. Meta do PNE. A valorização do professor — considerada essencial para o avanço da qualidade da educação -- é um dos eixos centrais do PNE (Plano Nacional da Educação). Quatro das 20 metas trazidas pelo documento são destinadas a esse fim. O PNE traça os objetivos do país na área da educação para períodos de dez anos. O aumento do salário do professor “é o mínimo” que deve ser feito para a valorização da carreira, na opinião de Fabiana de Felício. “Se [isso] não [acontecer], [a profissão] vai continuar atraindo quem se contenta em ganhar um pouco mais que quem tem ensino médio”, afirma a economista. O incremento na renda só é significativo quando o salário do docente é comparado com essa faixa de assalariados — enquanto um trabalhador de nível médio ganha R\$ 1.009, um professor com escolaridade equivalente recebe R\$ 1.624. Na média, pelo menos. Para a pesquisadora, o salário do professor tem que alcançar “pelo menos” a média da remuneração dos outros profissionais com superior incomple-

to ou completo. “O salário é o sinal para atrair novos [e melhores] professores”, diz Fabiana. O tempo de resposta desse investimento na carreira docente, no entanto, é “longo”. “Se aumentar hoje, não vamos ter resposta no próximo Pisa (Programa Internacional de Avaliação de Alunos)”, explica a economista. Segundo ela, essa pode ser uma das justificativas para que esse tipo de medida — que é consenso para melhoria da educação — não tenha sido tomada ainda. Afinal, o “resultado” leva de dez

a 15 anos para aparecer enquanto o mandato de um governante é de quatro anos. Além da falta de retorno eleitoral, o investimento em educação é “caro” - ao elevar o salário dos professores, Estados e municípios têm que aumentar os gastos também com as aposentadorias desses profissionais. “Para os presidentes tanto da rede estadual como das redes municipais, a valorização da carreira também começa com elevação do salário. Mas vai além disso. Na

opinião deles, é preciso melhorar as condições de trabalho dos docentes. “A questão central diz respeito à organização do espaço e do currículo escolares”. “Uma jornada ideal teria 40 horas semanais, divididas em 20 horas na sala de aula, dez horas para preparo das aulas e as outras dez horas para trabalho pedagógico.” Talvez comecemos aí a valorização do Professor.

**Karina Yamamoto** Editora de UOL Educação

## Gov. do Estado promete 42,2% de aumento até 2014



quanto categoria e enquanto sindicato para que não soframos essas perdas tão significativas quanto nossos colegas também professores.

Depois de dezesseis anos sem reajuste salarial ou reposição da inflação, sob pena de acabar com a profissão de professor no estado de São Paulo, ou de atrair todos aqueles que não deram certo no Direito, na Medicina, na Administração de Empresas e outros mais, que depois de se frustrarem suas profissões veem no Magistério a única saída para uma vida honesta, não digna, pois o Governo do Estado de São Paulo impõe aos nossos colegas professores da rede estadual uma vida de humilhação e miséria, digo isso pois grande parte dos colegas da rede municipal dobram horários em duas ou mais redes, promete o governo 13,8% de reajuste para o dia 1º de julho, sabendo-se que a inflação do mesmo período será de 6,5%, já começamos no prejuízo de 6,58%, ou seja a situação de penúria dos professores do Estado parece não ter fim, porém cabe a nós ficarmos vigilantes e nos fortalecermos en-

**AESP Odonto**

SINDICATO DOS PROFESSORES DAS ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS ACABOU DE FECHAR UMA GRANDE PARCERIA COM A AESP ODONTO, TRAZENDO A VOCE ASSOCIADO OS BENEFÍCIOS DO PLANO ODONTOLÓGICO

ANS-41.328-3

A AESP Odonto, empresa especializada no trato da saúde bucal com tradição e confiança de mais de 10 anos, e 2000 profissionais credenciados, oferece aos associados do SIPROEM, um dos mais solicitados benefícios, em condições especiais confira:

**Mais de 230 procedimentos cobertos, central de agenciamento**

- ✓ CONSULTAS
- ✓ EXAMES RADIOGRÁFICOS:
- ✓ LIMPEZA,
- ✓ APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR OU SELANTE ATÉ 12 ANOS
- ✓ RESTAURAÇÕES (OBTURAÇÕES).
- ✓ CIRURGIA
- ✓ TRATAMENTO DE CANAIS.
- ✓ TRATAMENTO EM CRIANÇAS.
- ✓ TRATAMENTO DE GENGIVAS.
- ✓ SERVIÇOS COMPLEMENTARES:
- ✓ PRÓTESES, IMPLANTES E CLAREAMENTO
- ✓ PLANO ORTODÔNTICO: APARELHO E MANUTENÇÃO A R\$60,00 MENSAIS

Todos os procedimentos não cobertos com preços e parcelamentos super especial

**TRAGA A SUA FAMÍLIA**  
Apenas R\$ 12,00 por pessoa

Informações:

**SIPROEM**

Barueri: 4201-1539

**CDESP EDUCACIONAL LTDA**  
Rua Albino de Moraes, 294 - CEP: 06310-020  
Centro - Carapicuíba - SP  
www.cdespeducacional.com.br  
cdesp@cdespeducacional.com.br  
Inscrições Também Pelo Site.

Fone: (011) 4183-1788 / 4303-3373

**CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO OFERECIDOS PELA FACULDADE**

**Lato Sensu**  
(Resolução nº1 de 08/06/2007 Parecer CNE/ICES 1/2007)

Carga Horária: Os cursos de especialização como determina o MEC, têm o mínimo de 360 horas.

Arte Educação;	Educação Infantil;
Direito Educacional;	Língua Portuguesa;
Docência do Ensino Médio,	Matemática;
Técnico e Superior;	Psicopedagogia Institucional;
Educação Ambiental;	Psicopedagogia Institucional e Clínica;
Educação Artística;	E muito mais!!!
Educação Especial c/ ênfase em DI;	

**GESTÃO ESCOLAR**

Carga Horária: 1000 horas.  
Parecer do conselho estadual nº 53/2005  
CEE 264/2006

Amparado pelo Art. 64 LDB,  
o curso de Gestão Escolar substitui as habilidades da pedagogia, para cargos administrativos (administração, orientação, supervisão, planejamento e inspeção escolar).

Cursos reconhecidos pelo MEC

Informações:

**SIPROEM**

Barueri: 4201-1539 -

**SIPROEM**

Taboão da Serra: 4786-1270

**Cursos de Evolução funcional para a Prefeitura de São Paulo**

**CURSOS DE 8 PONTOS TEMOS OS BLOCOS:**

01 - DISTÚRBO DE APRENDIZAGEM  
02 - ARTE EDUCAÇÃO  
03 - EDUCAÇÃO AMBIENTAL  
E MUITO MAIS !!!

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS: RG - CPF - COMPROVANTE DE ENDEREÇO

**TEMOS CURSO DE 11 PONTOS PARA EVOLUÇÃO FUNCIONAL DA PREFEITURA DE SÃO PAULO**

**LIGUE PARA MAIORES INFORMAÇÕES**

---

OS CURSOS PODERÃO SER REALIZADO NA SEDE DA FACULDADE NETWORK, OU O QUADRO DE PROFESSORES DA NETWORK IRÃO SE DESLOCAR PARA AS UNIDADES DE APOIO MAIS PRÓXIMA, PARA MINISTRAR OS CURSOS. CONSULTE NOSSOS REPRESENTANTES.

**TEMOS UMA UNIDADE PERTO DE VOCÊ PRONTA PRA LHE RECEBER.**

**TEMOS EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E APERFEIÇOAMENTO**

---

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA MATRÍCULA DE PÓS-GRADUAÇÃO:

01 Xerox Simples:  
RG - CPF - COMPROVANTE DE ENDEREÇO E CERTIDÃO DE CASAMENTO OU NASCIMENTO - 02 FOTOS 3X4

01 Xerox Autenticadas:  
DIPLOMA E HISTÓRICO

Apoio:

Tel.: (11) 4183-7590